

RELATÓRIO FINAL DO JURÍ

(Apreciação e Ordenação dos Propostas)

1. OBJECTO DO CONCURSO, JÚRI E CRITÉRIO DE SELECÇÃO

1.1. Objecto do concurso

O presente Concurso de Ideias DESAFIOS URBANOS'16 pretende proceder à revitalização da Fábrica Sampaio, Ferreira e Cia. Lda., implantada numa área de cerca de 35.000m² junto ao rio Ave e sua envolvente, sendo que este edifício de carácter industrial pela sua história, pelo impacto no tecido socioeconómico, pela localização e dimensão merece ser alvo de reflexão.. Este exercício, de base essencialmente experimental, tem por objectivo a seleção de 3 (três) propostas de concorrentes arquitetos e de 2 (duas) propostas de concorrentes estudantes.

1.2. Júri

O Júri deste concurso é constituído pelos seguintes membros:

Arquiteta Francisca Magalhães (Presidente do Júri)

Mestrado em Planeamento e Projeto Urbano pela FAUP/FEUP, Universidade do Porto.

Diretora do Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística da C.M. de V. N. Famalicão

Professor Álvaro Domingues

Doutoramento em Geografia Humana pela Faculdade de Letras, Universidade do Porto.

Docente do mestrado integrado e do curso de doutoramento.

Membro do concelho científico. Investigador do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da FAUP.

Arquiteta Graça Correia

Cria o escritório CORREIA/RAGAZZI ARCHITECTOS em 2005.

Doutoramento em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Catalunha.

Professora auxiliar convidada na FAUP e integra a Direção do novo Curso de Arquitetura da Universidade Lusófona do Porto. Recebeu diversas distinções e prémios, tanto a nível nacional como internacional.

1.3. Critério de seleção

As propostas foram avaliadas, de acordo com o estipulado no regulamento, com base nos seguintes critérios de seleção:

AP
AM

1. Visão e conceito geral da proposta (30%)
2. Qualidade geral da intervenção (50%)
3. Exequibilidade da solução (20%)

~~21.~~
AD
du

2. APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS

No dia 03 de Fevereiro de 2017, pelas 9:30h, reuniu o Júri do Concurso de Ideias DESAFIOS URBANOS'16 para a apreciação das propostas e seleção dos concorrentes arquitetos e estudantes que melhor responderam ao objectivo de concurso.

2.1 CONCORRENTES ESTUDANTES

2.1.1 Primeira ronda de apreciação/ Verificação da existência de razões para exclusão das propostas dos Concorrentes Estudantes

O Júri iniciou a análise dos trabalhos, tendo procedido ao exame formal dos mesmos. Após o exame formal de cada um dos trabalhos o júri verificou que o concorrente CE.DUI6.004 não apresentou os elementos considerados necessários para a definição da proposta, conforme estabelecido no regulamento do concurso.

O concorrente não cumpriu os seguintes pontos do regulamento:

CE.DUI6.004 - Ponto 1.1 e 2.1. do artigo "Documentos que Materializam as Propostas" e ponto 5 do artigo "Modo de Entrega das Propostas"

2.1.2 Segunda ronda /Apreciação das propostas dos Concorrentes Estudantes

O júri procedeu inicialmente a uma avaliação individual das propostas, a partir de todos os elementos entregues e de acordo com os critérios de seleção estipulados no regulamento.

2.1.3 Terceira ronda de apreciação/Apreciação final das propostas dos Concorrentes Estudantes

Finda a ronda de avaliação individual dos trabalhos por parte de todos os elementos do júri, iniciou-se nova ronda, desta feita, para avaliação de cada trabalho pelo colectivo de jurados.

2.1.4 Seleção Final das propostas dos Concorrentes Estudantes

Em resultado da apreciação e ordenação dos trabalhos (ver anexo I), o Júri deliberou por unanimidade, a seguinte ordenação das propostas:

2.1.5 Propostas vencedoras

1.º CLASSIFICADO – CE.DUI6.002

Projeto exemplar no seu cuidado, descrição, integração na paisagem, inserção na estrutura urbana envolvente e reativação da frente de rio. A proposta respeita o edifício existente e introduz novas riquezas espaciais.

2.º CLASSIFICADO – CE.DUI6.003

Proposta facilitadora do usufruto público dos equipamentos. A estratégia adoptada adequa os meios formais à escala do local e à expressão do uso do edifício, cujo objectivo é contribuir ativamente para o funcionamento das atividades que alberga por forma a potenciar o desenvolvimento da região do Vale do Ave.

2.1.6 Restantes propostas

Os restantes trabalhos que constam da tabela de ordenação, não foram seleccionados pois o mérito por eles revelado face aos critérios de avaliação estabelecidos, não atingiram a mesma valoração dos trabalhos seleccionados.

2.2 CONCORRENTES ARQUITETOS

2.2.1 Primeira ronda de apreciação/ Verificação da existência de razões para exclusão das propostas dos Concorrentes Arquitectos

O júri iniciou a análise dos trabalhos, tendo procedido ao exame formal dos mesmos. Após o exame formal de cada um dos trabalhos, o júri verificou que todas as propostas apresentaram os elementos considerados necessários para a definição da proposta, conforme estabelecido no regulamento do concurso.

2.2.2 Segunda ronda/Apreciação das propostas dos Concorrentes Arquitectos

O júri procedeu inicialmente a uma avaliação individual das propostas, a partir de todos os elementos entregues e de acordo com os critérios de seleção estipulados no regulamento.

2.2.3 Terceira ronda de apreciação/Apreciação final das propostas dos Concorrentes Arquitectos

Finda a ronda de avaliação individual dos trabalhos por parte de todos os elementos do júri, iniciou-se nova ronda, desta feita, para avaliação de cada trabalho pelo colectivo de jurados.

~~2.º~~
AP
DU

2.2.4 Seleção Final das propostas dos Concorrentes Arquitetos

Em resultado da apreciação e ordenação dos trabalhos (ver anexo II), o Júri deliberou por unanimidade, a seguinte ordenação das propostas:

~~At.~~
AP
dM

2.1.6 Propostas vencedoras

1.º CLASSIFICADO – CA.DUI6.D10

Excelente Memória Descritiva e Legenda de articulação programática manifestamente decorrente de um estudo minucioso dos espaços.

Boa qualidade da proposta e o mais propositivo do ponto de vista dos programas, não se limitando a projetar o Museu.

É o trabalho que apresenta maior investimento desenhado, revelador do domínio dos instrumentos fundamentais à realização de um projeto tão ambicioso.

2.º CLASSIFICADO – CA.DUI6.D17

Mantém o carácter dos edifícios de forma muito coerente.

Faz um bom enquadramento do monumento sem lhe retirar a escala certa e revelando o mesmo domínio da escala adequada à situação no desenho do corpo novo, quer no que diz respeito à morfologia urbana na qual se insere, quer na ambição do investimento.

3.º CLASSIFICADO – CA.DUI6.D16

A solução apresenta uma visão/conceito geral inédito e original no conjunto das propostas que desenha. Poderá ser entendido como a solução mais polémica, porque a mais “demolidora”, o que não lhe retira valor, já que algumas decisões podem ser entendidas numa consciência pragmática da viabilidade económica necessária à operação.

A localização do estacionamento é despropositada e incoerente com a anterior reflexão, já que constituiria uma obra onerosa e de difícil execução, dada a natureza da estrutura do edifício pré-existente que se pretende manter. Também o “desamparo” do Monumento, decorrente das demolições propostas à sua volta, resultaria numa desfavorável leitura do mesmo, retirando-lhe “escala” e envolvimento.

2.1.7 Propostas mencionáveis

MENÇÃO HONROSA: CE.DU16.002

A proposta demonstra qualidades, nomeadamente quanto à diversidade do programa apresentado e no que diz respeito à sustentabilidade ambiental do edificado.

O “desamparo” do Monumento, decorrente das demolições propostas à sua volta, resultaria numa desfavorável leitura do mesmo, retirando-lhe “escala” e envolvimento.

MENÇÃO HONROSA: CE.DU16.001

Conceito interessante na abordagem à fruição no espaço exterior, na relação com as margens do Rio Ave e na “renaturalização” dos espaços ao longo do desenvolvimento do programa.

No entanto, altera radicalmente o carácter original da Fábrica e parece enquadrar uma solução economicamente inviável, demasiado centrada no Museu.

2.1.8 Restantes propostas

Os restantes trabalhos que constam da tabela de ordenação, não foram seleccionados pois o mérito por eles revelado face aos critérios de avaliação estabelecidos, não atingiram a mesma valoração dos trabalhos seleccionados.

A sessão de trabalho do Concurso de Ideias DESAFIOS URBANOS'16 terminou às 16.00h do dia 03 de Fevereiro de 2017. A redação deste relatório foi elaborada no dia 03 de Fevereiro e aprovada no dia 06 de Fevereiro, tendo sido assinado e rubricado pelo júri do concurso.

O Júri,

Arquiteta Francisca Magalhães



Professor Álvaro Domingues



Arquiteta Graça Correia



ANEXO I CONCORRENTES ESTUDANTES LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL E DE PROPOSTAS EXCLUÍDA

ORDENAÇÃO FINAL	IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE	CÓDIGO DA PROPOSTA
1ª	Joana Francisco Tomaz	CE.DU16.002
2ª	Rafael Monteiro	CE.DU16.003
	Ana Rita Vale e André Calvete	CE.DU16.001
	Maria Do Mar e Mariana Duarte	CE.DU16.005
	Coletivo Arc	CE.DU16.006
	Fred Yanick F. Delgado e Reinado Dos S. Rodrigues	CE.DU16.007
	André Ferreira	CE.DU16.008

IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES ESTUDANTES EXCLUÍDOS	CÓDIGO DA PROPOSTA
	CE.DU16.004

✱.
AP
du

ANEXO II CONCORRENTES ARQUITETOS LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL

ORDENAÇÃO FINAL	IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE ESTUDANTE	CÓDIGO DA PROPOSTA
1ª	João Oliveira e Rafael Ramalho	CA.DU16.010
2ª	FMVS	CA.DU16.017
3ª	Marcelo M. Silva	CA.DU16.016
Menção Honrosa	João Araújo Sousa & Joana Correia Silva	CA.DU16.002
	JGAC	CA.DU16.001
	Ana Francisca Dias Rocha	CA.DU16.003
	Nuno Miguel Oliveira Rodrigues	CA.DU16.004
	Ivan Clife & Alda João	CA.DU16.005
	Zigurate	CA.DU16.006
	José Manuel Fernandes Mota	CA.DU16.007
	OR - Mit Urb	CA.DU16.008
	Ulisses Carvalheiras Dos Santos Bento Costa	CA.DU16.009
	Nelson Filipe Pires João	CA.DU16.011
	Fábio Santos	CA.DU16.012
	Rui Contente	CA.DU16.013
	Filipe Saraiva - Arquitetos	CA.DU16.014
	Carla Vilela Pereira	CA.DU16.015
	305 Arquitetos	CA.DU16.018
Cora Atelier	CA.DU16.019	

At.

AP
du